



# CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

## PEB II – LÍNGUA INGLESA

Código: 428

### ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Este caderno contém as **35 questões** da Prova Objetiva, composta por: 10 questões de Língua Portuguesa, 5 questões de Matemática, 5 questões de Legislação, 5 questões de Informática Básica, 10 questões de Conhecimentos Específicos e 1 Proposta de Redação.  
Caso haja algum problema em seu caderno de provas, informe ao aplicador.
- As informações / instruções dadas no dia da prova complementam o edital.
- Durante as provas, não é permitido o uso de dispositivos eletrônicos de qualquer tipo e celulares, assim como relógios e materiais de consulta.
- Será permitido ao candidato levar o rascunho contendo somente as marcações das respostas da Prova Objetiva. Use a Folha de Respostas (rascunho – versão do candidato) reproduzida no final do Caderno de Provas apenas para marcar seu Gabarito. Esse rascunho deverá ser destacado pelo aplicador.
- Na Folha de Respostas:**
  - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
  - Assine, A TINTA, no espaço próprio indicado.
  - Transcreva a seguinte frase, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria:  
**“O verdadeiro conhecimento vem de dentro.”**  
Sócrates
- A Folha de Respostas deve ser assinada e não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.
- Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuradas.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:
  - Use somente caneta AZUL ou PRETA, preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão, conforme o modelo:  

01     A     B     C     D
  - Assinale somente uma alternativa em cada questão e não deixe nenhuma questão sem resposta.
- Sua prova e Folha de Respostas poderão ser entregues somente após o término do período de sigilo: 2 horas.
- Não é permitido levar o caderno de prova e nem mesmo o rascunho da Redação. Ao entregar sua prova, recolha seus objetos, deixe a sala de provas e, em seguida, o prédio. Até deixar as dependências do local de prova, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez. Caso o número de candidatos presentes seja inferior a três, a Ata de Sala deverá ser assinada pelo candidato e pelos fiscais de prova.
- O Caderno de Questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico [www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br), no segundo dia útil subsequente à data de realização da prova.

**DURAÇÃO TOTAL DAS PROVAS, INCLUINDO  
TRANSCRIÇÃO DAS RESPOSTAS PARA AS  
FOLHAS DE RESPOSTAS E AS ASSINATURAS:**

**QUATRO HORAS**

Escreva seu nome completo de forma legível.

NOME: \_\_\_\_\_

## LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

### Quais são os problemas que o perfeccionismo causa?

No mundo complexo e exigente em que vivemos, é fácil se deparar com um padrão implacável de perfeição. Quantas vezes você se encontra nesse ciclo interminável de autocritica e de reavaliação constante? Quantas vezes se pega refletindo sobre cada detalhe, cada mínimo deslize, cada imperfeição?

Você se identifica com essas características? Se sim, saiba que não está sozinho. Muitos compartilham desse traço de personalidade, às vezes moldado desde a infância por expectativas irreais ou padrões inatingíveis impostos por pais, professores ou mesmo pela sociedade.

O Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube) fez uma pesquisa e perguntou: “Você é perfeccionista?”. Como resposta, 43,95% dos quase 50 mil entrevistados apontaram que fazem de tudo para concluir tarefas sem nenhum erro. Um levantamento semelhante foi feito pela Fundação Getúlio Vargas, e 73% dos profissionais brasileiros relataram ter traços perfeccionistas.

No entanto, o perfeccionismo, apesar de muitas vezes ser visto como uma qualidade, pode ser um poderoso sabotador, tanto na vida pessoal quanto na profissional. Estudos alertam para os perigos do perfeccionismo, associando-o a um maior risco de desenvolver depressão e ansiedade, especialmente entre aqueles que são autocríticos. Quando uma pessoa se torna refém desse padrão elevado e irrealista, acaba se distanciando dela mesma e de seus objetivos. Deixa de agir, de arriscar, de se permitir falhar e aprender com os próprios erros.

MORAES, Thereza Cristina. Quais são os problemas que o perfeccionismo causa? **Hoje em Dia**. Opinião. Disponível em: <https://www. hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/quais-s-o-os-problemas-que-o-perfeccionismo-causa-1.1011271>. Acesso em: 10 maio 2024. [Fragmento adaptado]

### QUESTÃO 1

Releia o trecho a seguir:

“Estudos alertam para os perigos do perfeccionismo, associando-o a um maior risco de desenvolver depressão e ansiedade [...]”

Tendo em vista o trecho apresentado, assinale a alternativa correta de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- A) O pronome oblíquo átono em “associando-o” tem função coesiva referencial, retomando o substantivo “perfeccionismo”.
- B) A preposição “para” poderia ser eliminada do trecho sem perda de sentido, visto não apresentar função sintática específica.
- C) A palavra “um”, no texto, classifica-se como numeral cardinal, apresentando a quantidade específica de risco citada.
- D) O verbo “desenvolver” é classificado como intransitivo nesse contexto, sendo acompanhado de adjunto adverbial, e não de objeto.

### QUESTÃO 2

No último parágrafo do texto, a autora apresenta um contraponto sobre a ideia de perfeccionismo, com a finalidade de

- A) desencorajar os leitores a buscarem a excelência em suas atividades.
- B) refutar a importância do perfeccionismo na vida pessoal e profissional.
- C) alertar para os riscos de desenvolver ansiedade por excesso de trabalho.
- D) destacar que o perfeccionismo pode ser prejudicial se não for equilibrado.

### QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir:

“No entanto, o perfeccionismo, apesar de muitas vezes ser visto como uma qualidade, pode ser um **poderoso sabotador**, tanto na vida pessoal quanto na profissional.”

A expressão destacada no trecho apresentado indica que

- A) o ser humano se prejudica propositalmente quando se rende à busca pelo perfeccionismo.
- B) a busca pelo perfeccionismo pode trazer impactos negativos para a vida dos seres humanos.
- C) o perfeccionismo é uma característica inerentemente negativa na vida pessoal e profissional.
- D) a qualidade atribuída ao perfeccionismo é ilusória e uma forma de as pessoas se enganarem.

### QUESTÃO 4

A apresentação de perguntas nos dois primeiros parágrafos do texto funciona como estratégia para

- A) fornecer respostas diretas sobre o problema do perfeccionismo.
- B) destacar a importância da ajuda profissional em casos de perfeccionismo.
- C) provocar o leitor a refletir sobre sua própria experiência com o perfeccionismo.
- D) apresentar estatísticas específicas sobre a prevalência do perfeccionismo na sociedade.

### QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir:

“Quantas vezes você se encontra nesse ciclo interminável de **autocrítica** e de reavaliação constante?”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada tenha a mesma classificação morfológica do termo destacado no trecho apresentado.

- A) “Quantas vezes se pega refletindo sobre cada detalhe, cada **mínimo** deslize [...]?”
- B) “Um levantamento **semelhante** foi feito pela Fundação Getúlio Vargas [...]”
- C) “[...] às vezes moldado desde a infância por **expectativas** irreais [...]”
- D) “No mundo complexo e **exigente** em que vivemos [...]”

**INSTRUÇÃO:** Leia o fragmento de uma crônica para responder às questões de 6 a 10.

### Aconteceu na Suécia

O sorriso é, geralmente, muito bem aceito em sociedade. A menos quando não há razão para estar alegre, e a pessoa abre um meio sorriso, sardônico, voltairiano. Esse sorriso da inteligência, marca dos espíritos privilegiados, às vezes ofende; quase sempre inquieta.

Já o riso é a explosão do sorriso. O sistema nervoso central se descontrola, e o corpo inteiro se sacode, os pulmões expõem todo o ar de que dispõem, as lágrimas se aproximam das pálpebras. Certas situações, ou às vezes uma simples frase, ou então uma lembrança antiga que aflora de repente à consciência, são capazes de provocar um riso de tal forma [...] que sua manifestação é a gargalhada.

Aqui, entramos no terreno da repressão. Não se pode rir às gargalhadas em todas as ocasiões. Num velório, por exemplo [...]. Na igreja também é melhor não rir; idem diante do juiz ou do delegado de polícia; no ônibus, se você lembra um episódio hilariante de algum filme ou livro, cuidado com a gargalhada solitária, vão pensar que há um passageiro lunático.

OLIVEIRA, José Carlos. Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/aconteceu-na-suecia-cronica-de-jose-carlos-oliveira/>. Acesso em: 10 maio 2024. [Fragmento]

### QUESTÃO 6

Qual é a principal diferença entre “sorriso” e “gargalhada”, conforme exposto pelo cronista?

- A) O sorriso é, na maior parte das vezes, uma expressão de alegria aceita pela sociedade, e a gargalhada é uma explosão descontrolada que pode ser repreendida em certas situações.
- B) O sorriso é uma expressão reservada para momentos de felicidade genuína, enquanto a gargalhada ocorre em situações sarcásticas.
- C) A gargalhada expressa uma falta de controle sobre o corpo, enquanto o sorriso é uma expressão sutil que manifesta inteligência.
- D) A gargalhada é uma reação de mais felicidade, enquanto o sorriso revela mais controle e, por isso, é menos genuíno.

### QUESTÃO 7

Na crônica, a distinção feita pelo autor entre “sorriso”, “riso” e “gargalhada” tem como objetivo

- A) destacar que são expressões faciais diferentes, mas com o mesmo significado emocional.
- B) instruir o leitor sobre como se manifestar por meio dessas expressões em cada situação social.
- C) salientar a superioridade do sorriso enquanto uma expressão mais controlada e, portanto, correta.
- D) indicar que essas diferentes manifestações de alegria apresentam intensidades emocionais próprias.

### QUESTÃO 8

Tendo em vista a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A) Em “Aqui, entramos no terreno da repressão.”, o emprego da vírgula é obrigatório, pois o adjunto adverbial está deslocado de sua posição.
- B) Em “os pulmões expõem todo o ar de que dispõem”, a preposição “de” se relaciona à regência transitiva indireta do verbo “dispor” nesse contexto.
- C) Em “Não se pode rir às gargalhadas em todas as ocasiões”, a colocação pronominal poderia ser feita em ênclise, de acordo com as regras gramaticais.
- D) Em “uma lembrança antiga que aflora de repente à consciência”, o emprego da crase está incorreto, visto não haver artigo definido antes do substantivo.

### QUESTÃO 9

Em “se você lembra um episódio **hilariante** de algum filme ou livro”, a palavra destacada poderia ser substituída, sem perda de sentido, por

- A) curioso.
- B) ordinário.
- C) engraçado.
- D) extravagante.

### QUESTÃO 10

Quanto à palavra “voltairiano”, no primeiro parágrafo, assinale a alternativa correta.

- A) É um adjetivo derivado de “Voltaire”, referindo-se ao sorriso irônico atribuído a esse filósofo.
- B) Sua classificação é como substantivo, pois se refere ao nome próprio de um escritor francês.
- C) É um neologismo, criado pelo cronista, para indicar um sorriso escuso, que guarda segredos.
- D) Seu processo de formação é o estrangeirismo, adaptando um termo francês que significa “riso”.

## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 11

Isabel vende doces por encomenda. Ela recebeu um pedido para preparar 40 doces, entre pães de mel e palhas italianas. Isabel vende cada pão de mel por R\$ 5,00 e cada palha italiana por R\$ 3,00, de modo que o pedido desse cliente ficou em R\$ 170.

Nesse pedido, Isabel vendeu

- A) 15 pães de mel.
- B) 20 pães de mel.
- C) 25 pães de mel.
- D) 40 pães de mel.

## QUESTÃO 12

Uma pessoa precisou fazer uma viagem de carro e, para isso, manteve velocidade média de 80 km/h, levando 2,5 horas para chegar ao seu destino. Na próxima semana, ela precisará fazer a mesma viagem, percorrendo a mesma distância, mas gostaria de chegar ao destino em 2 horas.

Para cumprir seu objetivo, qual deve ser a velocidade média dessa pessoa na próxima viagem?

- A) 60 km/h.
- B) 90 km/h.
- C) 100 km/h.
- D) 120 km/h.

## QUESTÃO 13

Uma empresa está montando um comitê de ética, que, inicialmente, deverá ser composto por 2 mulheres e 2 homens. Inscreveram-se para participar do comitê 5 mulheres e 3 homens, de modo que o comitê será formado por sorteio.

De quantas maneiras diferentes é possível formar esse comitê, considerando todos os inscritos?

- A) 4.
- B) 14.
- C) 15.
- D) 30.

## QUESTÃO 14

Uma impressora leva 5 minutos para imprimir 80 páginas coloridas, sendo que cada página leva o mesmo tempo de impressão.

Para imprimir 320 páginas coloridas, essa impressora levaria

- A) 4 minutos.
- B) 16 minutos.
- C) 20 minutos.
- D) 32 minutos.

## QUESTÃO 15

Um comerciante deseja construir um galpão para armazenar os produtos de sua loja. O galpão deverá ter área de 144 m<sup>2</sup>, e o comerciante precisa que o galpão tenha forma quadrangular.

Para atender a essas condições, o galpão deverá ser construído com lados medindo

- A) 8 m.
- B) 12 m.
- C) 14 m.
- D) 16 m.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 16

Sobre a suplência e as normas previstas na Lei nº 3.176, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto, o Plano de Cargos e a Remuneração do Magistério do Município de Montes Claros e dá outras providências, assinale a alternativa correta.

- A) Substituição é o exercício temporário das atribuições específicas de cargo do magistério durante a ausência do respectivo titular ou, em caso de vacância, até o provimento do cargo.
- B) Chamamento é o cometimento a um ocupante de cargo do magistério das atribuições que competiam a outro que se encontre ausente, sem perda de sua lotação na escola.
- C) A autoridade escolar que fizer convocação, ou nela consentir, com desrespeito às regras previstas em lei, responderá administrativamente pelo seu ato, sem a necessidade de ressarcir os prejuízos dele decorrentes.
- D) A convocação é o chamamento de pessoas pertencentes ou não ao Quadro do Magistério para assumir a regência de turma ou aulas, ou exercer função de Especialista em Educação.

### QUESTÃO 17

Acerca das normas previstas no Estatuto do Servidor Público do Município de Montes Claros, disposto na Lei municipal nº 3.175, de 23 de dezembro de 2003, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, assim como aos estrangeiros, na forma da lei, são criados por lei, com denominação e atribuições próprias e vencimentos pagos pelos cofres públicos.
- ( ) Em se tratando de servidor licenciado por motivo de doença, acidente do trabalho ou gestação, o prazo para posse será contado do término do impedimento.
- ( ) Disposição é a cessão do servidor para ter exercício, por prazo determinado, em órgão ou entidade diversa do quadro em que se encontrar lotado seu cargo, observada a conveniência do serviço.
- ( ) Não se equipara a acidente em serviço o acidente sofrido pelo servidor no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela.

Assinale a sequência correta.

- A) F F F F
- B) V F F V
- C) F V V V
- D) V V V F

## QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir:

As instituições sociais públicas ou privadas que desenvolvam atividades com crianças e adolescentes e que recebam recursos públicos deverão exigir e manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada \_\_\_\_\_ meses.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Art. 59-A.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna no texto apresentado.

- A) 3
- B) 6
- C) 10
- D) 12

## QUESTÃO 19

Segundo a Lei municipal nº 3.177, de 23 de dezembro de 2003, que institui o Código de Ética do Servidor do Município de Montes Claros, não é uma vedação prevista para o servidor público:

- A) Promover ou participar de jogo de azar fora das dependências do serviço público.
- B) Praticar a usura dentro das dependências do serviço público contra servidores.
- C) Desviar servidor público para atendimento a interesses particulares.
- D) Alterar ou deturpar o teor de documentos que estejam em sua posse.

## QUESTÃO 20

Considerando as regras da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as afirmativas a seguir:

- I. Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- II. Decreto dos governadores e prefeitos definirá as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades.
- III. Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia administrativa, sendo desnecessário observar as normas gerais de direito financeiro público.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, II e III.

## INFORMÁTICA BÁSICA

### QUESTÃO 21

O Microsoft Word, como parte do pacote Microsoft 365, oferece recursos avançados para a manipulação de tabelas e a formatação de gráficos.

Com relação a esses recursos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ao inserir uma tabela dinâmica no Microsoft Word, é possível realizar operações de resumo complexas e apresentar os resultados de maneira fácil de entender. Elas são usadas para resumir, de maneira muito rápida, grandes quantidades de dados.
- II. No Microsoft Word, é possível formatar gráficos, alterando cores, estilos, tamanhos e outros elementos visuais para tornar a apresentação dos dados mais atraente e compreensível para o público-alvo.
- III. No Microsoft Word, é possível manipular tabelas classificando os dados em ordem crescente ou decrescente com base em uma ou mais colunas, facilitando a análise e a compreensão das informações apresentadas.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 22

Assinale a alternativa que apresenta uma prática recomendada para o uso adequado do correio eletrônico, visando à eficiência e organização das comunicações.

- A) Enviar e-mails com assuntos genéricos, sem detalhes específicos, para despertar a curiosidade dos destinatários.
- B) Responder a e-mails importantes de forma imediata, mesmo que isso signifique interromper uma tarefa em andamento.
- C) Utilizar um assunto claro e descritivo que resuma o conteúdo do e-mail de forma concisa.
- D) Enviar anexos os arquivos necessários para a compreensão do e-mail, mesmo que estes sejam grandes, para garantir a integridade dos arquivos.

### QUESTÃO 23

Sobre a *cloud computing*, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Uma das principais vantagens da computação em nuvem é a capacidade de escalar recursos para cima ou para baixo de acordo com a demanda.
- ( ) Os serviços em nuvem são frequentemente oferecidos com base em modelos de pagamento de mensalidade, não sendo levada em conta a quantidade de utilização.
- ( ) Os serviços em nuvem são acessados pela internet, permitindo que os usuários acessem seus aplicativos e dados de qualquer lugar do mundo, desde que tenham uma conexão com a internet.

Assinale a sequência correta.

- A) V V F
- B) V F V
- C) F V V
- D) F F F

### QUESTÃO 24

Com relação à organização de pastas e arquivos no sistema operacional Windows, assinale a alternativa incorreta.

- A) O Windows permite criar pastas para organizar arquivos de forma hierárquica, facilitando o acesso e a localização de documentos.
- B) É possível renomear pastas e arquivos no Windows para dar-lhes nomes mais descritivos e significativos.
- C) O Windows oferece a opção de mover pastas e arquivos entre suas unidades de armazenamento similares, isto é, de um disco rígido, para outro local do mesmo disco rígido e não de um disco rígido para um *pendrive*.
- D) O Windows permite criar atalhos para pastas e arquivos, facilitando o acesso rápido a eles a partir de locais diferentes no sistema, de diferentes locais de armazenamento de dados.

### QUESTÃO 25

Com relação às planilhas eletrônicas do Microsoft Excel pacote Microsoft 365, analise as afirmativas a seguir:

- I. A função de classificação no Excel permite reorganizar os dados em uma planilha com base em critérios específicos escolhidos pelo usuário, como valores numéricos, datas ou texto.
- II. No Excel, é possível classificar dados coletados de diferentes locais ou fontes, organizando-os em uma planilha de acordo com critérios específicos, como data, local de coleta ou tipo de informação.
- III. No Excel, as fórmulas são usadas para realizar cálculos e análises de dados de forma automática, permitindo aos usuários realizar operações matemáticas, lógicas e de texto em grandes conjuntos de dados com facilidade e precisão.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

PEB II – LÍNGUA INGLESA

**INSTRUCTION:** Read the following text to answer questions 26 to 30.

**Empowering language learning through assessment**

By Liying Cheng & Janna Fox

**Introduction**

Like you, we are teachers. We both began our careers teaching English to students \_\_\_\_\_ first languages were not English. We taught many of these students in Asia, the Middle East, Africa, and North America, navigating our way through the teaching, learning, and assessment of our students with little guidance from theory or resources. Over the years, we became increasingly sensitive to the negative influence and consequences of ill-considered assessment and testing practices. Although we could increasingly find resources on language teaching methods, strategies, and techniques, very few of these resources provided systematic and coherent support for our day-to-day assessment practices. There were no ready answers to our questions in the research literature either – researchers tended to write for other researchers, and their findings, although interesting, were not readily applicable in our classrooms. Years later, our long-term interest in assessment led us to teaching courses to pre-service and in-service teachers: helping them to support their students’ learning through sound assessment practices. This thread has centrally run through our work. Again, we searched for resources that could answer the questions and address the issues arising in the classroom; we realised that the narrow scope of resources on classroom assessment rarely moved beyond test design and test analysis, and was more appropriate for large-scale testing than for on-going classroom assessment.

In the present educational climate, we are continually faced with complex assessment issues. For example, there is a great deal of discussion now about *alignment* as a guiding principle for high quality assessment: that is, the degree of agreement amongst standards, curriculum, learning outcomes, assessment tasks (including tests), and instruction. Alignment, validity, reliability, fairness, consequences, and practicality are viewed as central aspects of assessment practice that supports learning.

**The alignment of learning goals, assessment, and classroom activity**



Figure 1

Figure 1 depicts assessment practices *three-dimensionally* and asks us as teachers to revisit our own classroom practices. Think about what it means to us in achieving instructional goals through teaching and assessment. In the center of this triangle is our students’ learning. The first question we need to ask relates to the **learning goals** we have for our students: *What do I want my students to learn? What do I want them to know, value, and / or be able to do as an outcome of my teaching?* Moving to the next question in Figure 1, on **assessment**, we need to ask how we will monitor and evaluate learning – or what information is essential in order to determine whether our students have met or exceeded the required expectations: *What will my students do to show what they have learned?* Given the evidence that we plan to collect during a course, we then need to identify the actual **classroom activities** that will support our students’ learning and development: *What will I do as a teacher, and what will my students do as learners?*

Assessment serves as the key to check on learning, providing essential information to teachers. This is an on-going, iterative, and cyclical way of supporting learners through assessment and teaching. In this sense, teaching and assessment are one integral and interconnected process. Teachers need to constantly ask themselves: *Have my students learned? And how well have they progressed as a result of my assessment practices?*

## Assessment of, as, and for learning

For teachers to support student learning through assessment, teachers need to engage themselves as well as their students in the discussion of assessment *of* learning, assessment *for* learning, and assessment *as* learning. We argue that it is inaccurate to view assessment only as judgments on learner progress at the conclusion of a unit of teaching and learning. Rather, it should also be viewed as a way of obtaining evidence for where students are in reaching their learning goals and what they need in order to progress towards these goals. Assessment *as* learning puts the focus on the students themselves taking responsibility for their own learning through self and peer-assessment, monitoring their own progress toward their goals and employing strategies for achieving them. We know that *alignment* and assessment *of, for, and as* learning ultimately empower our students' language development.

Available at: <https://www.onestopenglish.com/methodology-the-world-of-elt/applied-linguistics-empowering-language-learning-through-assessment/555928.article>. Accessed on: April 29, 2024.

### QUESTÃO 26

The authors of the text claim that assessment serves as a fundamental tool for

- A) assisting students in identifying learning materials that are suitable for language development.
- B) gauging learning progress, offering valuable insights to inform teacher practice.
- C) evaluating the extent to which some students have mastered the entire course curriculum.
- D) researching best pedagogical practices suitable for the language classroom.

### QUESTÃO 27

According to the authors, ensuring that students' learning is effectively supported mainly involves

- A) associating learning objectives, assessment practices, and classroom activities.
- B) making judgments on their final learning outcomes.
- C) engaging them in self and peer-assessment.
- D) teaching strategies so they can achieve their own learning objectives.

### QUESTÃO 28

The correct relative pronoun to complete the sentence: "Like you, we are teachers. We both began our careers teaching English to students \_\_\_\_\_ first languages were not English." is

- A) whom.
- B) which.
- C) what.
- D) whose.

### QUESTÃO 29

The authors state that "Alignment, validity, reliability, fairness, consequences, and practicality are viewed as central aspects of assessment practice that supports learning."

The word **reliability** is closest in meaning to

- A) consistency or dependability.
- B) relevance or meaningfulness.
- C) equity or impartiality.
- D) outcome or result.

### QUESTÃO 30

The conjunction **although** in "Although we could increasingly find resources on language teaching methods, strategies, and techniques, very few of these resources provided systematic and coherent support for our day-to-day assessment practices." is closest in meaning to

- A) in addition.
- B) despite the fact that.
- C) for this reason.
- D) on the contrary.

**INSTRUCTION:** Read the following text to answer questions 31 to 34.

By Leo Selivan

In this article, informed by the Lexical Approach, I reflect on grammar instruction in the classroom [...]. I consider the problems with 'traditional' grammar teaching before arguing that what we actually need is more grammar input as well as showing how lexis can provide necessary 'crutches' for the learner.

Lexis = vocabulary + grammar

The shift in ELT from grammar to lexis mirrors a similar change in the attitude of linguists. In the past linguists were preoccupied with the grammar of language; however the advances in corpus linguistics have pushed lexis to the forefront. The term 'lexis', which was traditionally used by linguists, is a common word these days and frequently used even in textbooks.

Why use a technical term borrowed from the realm of linguistics instead of the word 'vocabulary'? Quite simply because vocabulary is typically seen as individual words (often presented in lists) whereas lexis is a somewhat wider concept and consists of collocations, chunks and formulaic expressions. It also includes certain patterns that were traditionally associated with the grammar of a language, e.g. *If I were you..., I haven't seen you for ages* etc.

Recognising certain grammar structures as lexical items means that they can be introduced much earlier, without structural analysis or elaboration. Indeed, since the concept of notions and functions made its way into language teaching, particularly as Communicative Language Teaching (CLT) gained prominence, some structures associated with grammar started to be taught lexically (or functionally). *I'd like to* is not taught as <the conditional> but as a chunk expressing desire. Similarly many other <traditional> grammar items can be introduced lexically relatively early on.

## Less grammar or more grammar?

You are, no doubt, all familiar with students who on one hand seem to know the 'rules' of grammar but still fail to produce grammatically correct sentences when speaking or, on the other, sound unnatural and foreign-like even when their sentences are grammatically correct. Michael Lewis, who might be considered the founder of the Lexical Approach, once claimed that there was no direct relationship between the knowledge of grammar and speaking. In contrast, the knowledge of formulaic language has been shown by research to have a significant bearing on the natural language production.

Furthermore, certain grammar rules are practically impossible to learn. Dave Willis cites the grammar of orientation (which includes the notoriously difficult present perfect and the uses of certain modal verbs) as particularly resistant to teaching. The only way to grasp their meaning is through continuous exposure and use.

Finally, even the most authoritative English grammars never claim to provide a comprehensive description of all the grammar, hence the word 'introduction' often used in their titles (for instance, Huddleston & Pullum's *A Student's Introduction to English Grammar* or Halliday's *An Introduction to Functional Grammar*).

If grammarians do not even attempt to address all areas of grammar, how can we, practitioners, cover all the aspects of grammar in our teaching, especially if all we seem to focus on is a limited selection of discrete items, comprised mostly of tenses and a handful of modal verbs? It would seem that we need to expose our students to a lot of naturally occurring language and frequently draw their attention to various grammar points as they arise.

For example, while teaching the expression fall asleep / be asleep you can ask your students:

- *Don't make any noise – she's fallen asleep.*
- *Don't make any noise – she's asleep.*

What does 's' stand for in each of these cases (*is* or *has*)?

One of the fathers of the Communicative Language Teaching Henry Widdowson advocated using lexical items as a starting point and then 'showing how they need to be grammatically modified to be communicatively effective' (1990:95). For example, when exploring a text with your students, you may come across a sentence like this:

- *They've been married for seven years.*

You can ask your students: When did they get married? How should you change the sentence if the couple you are talking about is no longer married?

The above demonstrates how the teacher should be constantly on the ball and take every opportunity to draw students' attention to grammar. Such short but frequent 'grammar spots' will help to slowly raise students' awareness and build their understanding of the English grammar system.

[...]

## Conclusion

So is there room for grammar instruction in the classroom? Certainly yes. But the grammar practice should always start with the exploitation of lexical items. Exposing students to a lot of natural and contextualised examples will offer a lexical way into the grammar of the language.

To sum up, grammar should play some role in language teaching but should not occupy a big part of class time. Instead grammar should be delivered in small but frequent portions. Students should be encouraged to collect a lot of examples of a particular structure before being invited to analyse it. Hence, analysis should be preceded by synthesis.

Lastly, language practitioners should bear in mind that grammar acquisition is an incremental process which requires frequent focus and refocus on the items already studied.

Available at: <https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/knowing-subject/articles/grammar-vs-lexis-or-grammar-through>. Accessed on: April 29, 2024.

## QUESTÃO 31

As far as grammar instruction is considered, the author of this text, who is a teacher, contends that

- most learners struggle to articulate grammatically accurate sentences when speaking even when their sentences are grammatically sound.
- there is a requirement for increased grammar input; however, grammar practice should consistently prioritize the use of lexical items.
- grammar ought to assume a pivotal role in language instruction and should account for a significant portion of class time.
- some language teachers find it challenging to comprehend that acquiring grammar demands revisiting elements that have been studied before.

## QUESTÃO 32

The author states that research findings have demonstrated that

- familiarity with formulaic language significantly influences natural language production.
- addressing all facets of grammar in language instruction, particularly emphasizing a restricted set of discrete items, aids learners in mastering the language.
- the progress in corpus linguistics has propelled grammar to the forefront.
- there is no direct correlation between proficiency in grammar and spoken language ability.

### QUESTÃO 33

The conjunction **whereas** in “Quite simply because vocabulary is typically seen as individual words (often presented in lists) whereas lexis is a somewhat wider concept and consists of collocations, chunks and formulaic expressions.” is closest in meaning to

- A) for instance.
- B) while.
- C) thus.
- D) likewise.

### QUESTÃO 34

Which sentence does not refer to **lexis**?

- A) Lexis characteristically encapsulates the intricate relationship between vocabulary and grammar in language learning and usage.
- B) Lexis highlights the interdependent connection between vocabulary and grammar in the process of language acquisition, emphasizing their combined importance in achieving linguistic competence.
- C) Lexis plays a crucial role in language learning and communication, facilitating learners in expressing themselves with greater fluency and accuracy.
- D) Lexis typically focuses on specific grammar rules, such as verb tenses or sentence structures, that are taught and practiced in isolation from larger contexts.

### QUESTÃO 35

Learning goals, which are referred to in version 3 of the BNCC as abilities, are intended to list the basic knowledge to be acquired by students, and to serve as a reference for drafting and updating the regional, state and municipal curricula.

[...]

Ability code	Description of the ability
(EF06LI08)	<b>Identifying</b> <i>what a text is about</i> , <b>recognising</b> <i>its textual organisation and cognate words</i> .
(EF08LI01)	Making use of the English language to <b>resolve</b> misunderstandings, <b>issue</b> opinions and <b>clarify</b> information using paraphrases or justifications.
(EF09LI10)	<b>Proposing</b> possible arguments for <b>expounding</b> and <b>defending</b> a point of view in a written text, <b>reflecting</b> on the topic proposed and <b>researching</b> data, evidence and examples to <b>support</b> the arguments, <b>organising</b> them in logical sequence.

Available at: [https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/leitura\\_critica\\_bncc\\_-\\_en\\_-\\_v4\\_final.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/leitura_critica_bncc_-_en_-_v4_final.pdf). [Fragment]. Accessed on May 6, 2024.

To develop the BNCC ability of **identifying what a text is about and recognising its textual organization and cognate words**, English teachers are recommended to exploit different textual genres in the language classroom. Examples of such texts range from a menu, a text message or a poem to a book review.

To develop the BNCC ability EF06LI08, which includes **identifying what a text is about**, an English teacher should make use of

- A) authentic and different types of texts as models for future written tasks.
- B) digital texts for scanning practice as these texts often require learners to quickly locate specific information, such as dates, names or facts, within a large number of texts.
- C) shorter texts and gradually increase their length as learners become more proficient in skimming, looking at headings, subheadings, and key words to get an overview of the content.
- D) simplified texts designed for studying extensive and varied vocabulary and grammar in context.

**INSTRUÇÕES GERAIS**

1. A redação elaborada deve conter, **no mínimo, 15 (quinze) linhas** para que seja corrigida e, **no máximo, 30 (trinta) linhas**. Se o candidato não atingir esse número mínimo de linhas, a ele será atribuída nota 0 (zero) na Redação.
2. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato para a Redação (30 linhas) não será corrigido, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de seu texto (EF, SV, CC, CP e A).
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da Redação é a norma-padrão.
4. Na Redação, o candidato somente poderá registrar seu nome, número de inscrição ou assinatura em lugar / campo especificamente indicado, sob pena de anulação da sua prova e consequente eliminação do candidato.
5. A folha para rascunho, constante neste caderno de prova, será de preenchimento facultativo e, em nenhuma hipótese, o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova.
6. A Redação terá valor de 20 (vinte) pontos, sendo eliminados os candidatos a que for atribuída nota 0 (zero).
7. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

<b>CRITÉRIOS DE CORREÇÃO</b>		
<b>ASPECTOS AVALIADOS DE ACORDO COM A NORMA-PADRÃO</b>	<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>PONTOS DESCONTADOS POR ERRO</b>
Modalidade escrita formal da Língua Portuguesa pontuação / ortografia / morfossintaxe (morfologia e sintaxe) / apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) – (EF)	4,0 pontos	0,25 ponto
Seleção vocabular (precisão vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade e de registro informal) – (SV)	3,0 pontos	0,50 ponto
Mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação (coesão e coerência – conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto) – (CC)	3,0 pontos	0,50 ponto
Compreensão da proposta de redação e desenvolvimento do tema proposto, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo (compreensão e conhecimento do conteúdo proposto – relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado) – (CP)	5,0 pontos	2,5 pontos
Argumentação (seleção, organização e interpretação de informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista – apresentação clara da tese e seleção dos argumentos que a sustenta; encadeamento lógico das ideias, sem repetições ou saltos temáticos; congruência entre as informações do texto e do mundo real) – (A)	5,0 pontos	2,5 pontos
<b>TOTAL</b>	<b>20 PONTOS</b>	<b>-</b>

8. A Redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:
  - a) Versar sobre tema diverso do estabelecido.
  - b) For considerada ilegível ou for desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à norma-padrão da Língua Portuguesa ou em idioma diverso.
  - c) Apresentar qualquer tipo de identificação do candidato.
  - d) Não atingir o número mínimo de 15 (quinze) linhas estabelecido.
  - e) For redigida fora do espaço definido.
  - f) Não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
  - g) Apresentar uso de corretivos.
  - h) Não obedecer à estrutura dissertativo-argumentativa.
  - i) Não apresentar assinatura ou preenchimento correto dos dados pessoais do caderno definitivo da Prova de Redação.
9. O candidato somente poderá registrar seu nome, número de inscrição ou assinatura em lugar / campo especificamente indicado, sob pena de anulação de sua prova e consequente eliminação, caso realize marcações ou assinatura fora desses espaços / campos.
10. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se à única folha-padrão recebida.
11. Não haverá substituição do Caderno de Redação por erro do candidato.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

### TEXTO I

#### O futuro do trabalho na Era da automação: desafios e oportunidades para os líderes

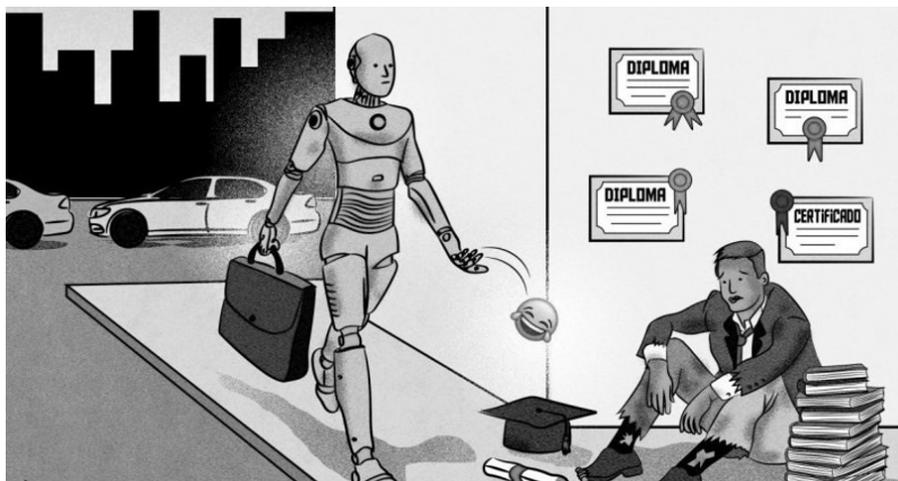
A automação está transformando o mercado de trabalho em um mundo com o ritmo ainda mais acelerado. Conforme as máquinas e as inteligências artificiais se tornam mais sofisticadas, elas estão assumindo tarefas que antes eram realizadas por mão de obra humana. Isso está levantando preocupações sobre o desemprego; no entanto, também está criando novas oportunidades à medida que surgem novas formas de se trabalhar.

Conversar sobre esse assunto e encontrar maneiras de ajudar os trabalhadores a se adaptarem torna-se cada dia mais imprescindível. Empresas podem se destacar no mercado e até mesmo em causas sociais oferecendo treinamento e educação para além dos próprios colaboradores e criando oportunidades de empregos de entrada, com treinamento incluso, e em setores que não são altamente automatizados.

Também é necessário que se olhe para a área de gestão dessas mudanças. À medida que as máquinas assumem novas tarefas, é preciso se adaptar rapidamente e gerenciar as mudanças na força de trabalho. Com uma curva de aprendizagem muito rápida, também é preciso garantir que a empresa continue a ser eficiente e competitiva, ao mesmo tempo em que protege os interesses de seus funcionários e de seus negócios.

PALIS, André. O futuro do trabalho na Era da automação: desafios e oportunidades para os líderes. **Tecmundo**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/267030-futuro-trabalho-automacao-desafios-oportunidades-lideres.htm#:~:text=A%20automação%20está%20transformando%20o,por%20mão%20de%20obra%20humana>. Acesso em: 12 maio 2024. [Fragmento adaptado]

### TEXTO II



Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/social1/2023/05/15465533-inteligencia-artificial-aplicada-na-industria-da-manufatura-pode-gerar-aumento-do-pib.html>. Acesso em: 12 maio 2024.

### TEXTO III

#### Automação vai mudar a carreira de 16 milhões de brasileiros até 2030

A elite política e econômica global está preocupada com o futuro do trabalho.

Além das já conhecidas ameaças geopolíticas e ambientais, as transformações do mercado de trabalho também ganharam lugar de destaque na agenda do Fórum Econômico Mundial [...].

Só no Brasil, 15,7 milhões de trabalhadores serão afetados pela automação até 2030, segundo estimativa da consultoria McKinsey.

A avaliação de especialistas da área é que o mercado de trabalho passa por uma grande reestruturação, semelhante à revolução industrial. A diferença é que agora tudo acontece muito mais rápido: desde 2010, o número de robôs industriais cresce a uma taxa de 9% ao ano, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A mudança é positiva na medida em que libera profissionais de tarefas monótonas, que por sua vez podem ser feitas com maior rapidez e eficiência quando automatizadas.

“A boa notícia é que fica claro que os trabalhos para humanos terão que envolver qualidades humanas, como criatividade”, afirma José Manuel Salazar-Xirinachs, diretor regional da OIT para a América Latina e Caribe.

O Fórum Econômico Mundial, por exemplo, projeta um aumento na demanda nas áreas de arquitetura, engenharia, computação e matemática, entre outras.

PERRIN, Fernanda. Automação vai mudar a carreira de 16 milhões de brasileiros até 2030. **Folha de S.Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/01/1951904-16-milhoes-de-brasileiros-sofrerao-com-automacao-na-proxima-decada.shtml>. Acesso em: 12 maio 2024. [Fragmento adaptado]

Com base na leitura dos textos motivadores, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, sobre o tema:

**“Os efeitos da automação no mercado de trabalho”**

Em seu texto, de forma coerente e coesa, aponte as vantagens e desvantagens que a automação poderá trazer para o futuro do trabalho, explicitando as possíveis consequências para os trabalhadores e para as empresas.

**RASCUNHO DE REDAÇÃO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



# FOLHA DE RESPOSTAS

(RASCUNHO – VERSÃO DO CANDIDATO)

01	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
02	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
03	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
04	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
05	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
06	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
07	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
08	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
09	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
10	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
11	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
12	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
13	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
14	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
15	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
16	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
17	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
18	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D

19	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
20	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
21	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
22	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
23	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
24	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
25	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
26	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
27	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
28	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
29	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
30	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
31	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
32	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
33	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
34	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
35	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D

Ao transferir essas marcações para a folha de respostas, observe as instruções específicas dadas na capa da prova.

**Use caneta esferográfica azul ou preta.**



---

Segundo a Lei nº 9.610/1998, reproduções de natureza não pedagógicas das questões desta prova estão proibidas.